



A TRANSIÇÃO POLÍTICA CUBANA: DIVERSIDADE REPRESENTATIVA NAS ESFERAS DO ALTO PODER

Fernanda Evangelistassilva (fernandajesc@gmail.com)

Marcos Antonio Da Silva (marcoasilva@ufgd.edu.br)

Este trabalho analisa a composição e o perfil atual da classe política cubana, a partir da análise dos representantes do Conselho de Ministros e Conselho de Estado cubanos, durante a gestão de Raúl Castro (2008-2013) e Miguel Díaz-Canel (2018-2023). Para tanto, fundamenta-se numa metodologia que combina a análise quantitativa com a qualitativa, a partir de um referencial teórico sobre o estudo das elites. O trabalho está estruturado em três seções: a primeira discute os estudos sobre a classe e liderança política; a segunda apresenta a organização do sistema político cubano e, finalmente, a terceira analisa o perfil dos membros do Conselho de Ministro e Conselho de Estado pelos critérios de gênero, etnia, idade, escolaridade e localidade. Neste sentido, aponta que a representatividade de mulheres na gestão de Raul Castro (2008-2013), era de 26% no Conselho de Estado e, no governo de Miguel Díaz Canel (2018-2023), representam 48%, um número significativo. Quanto aos negros/pardos, eram 35% na primeira gestão estudada e agora representam 43%, indicando aumento e maior diversidade. Quanto à geração histórica, nascidos antes da revolução (1959), eram, na gestão de Raúl Castro, 38% no Conselho de Estado e 40% no Conselho de Ministros, com alta presença de militares no Conselho de Estado com 62%; atualmente, representam 39% dos membros dos Conselhos de Ministros e não há nenhum militar no Conselho de Estado. Quanto a escolaridade, constatamos o predomínio de membros com formação superior, indicando o alto nível da educação cubana, destacando-se a formação em engenharia, medicina, ciências sociais e econômicas nos dois governos. Por fim, quanto a origem geográfica, constatou-se que os membros, nas duas gestões, são oriundos de diversas províncias da ilha caribenha, destacando-se os da região de La Habana. Os resultados indicaram uma diversidade da classe política cubana e alterações importantes no perfil dos membros do Conselho de Estado e do Conselho de Ministros, indicando uma renovação da elite política cubana. Este trabalho é resultado de participação no PIBIC-AF e agradecemos ao CNPq e a UFGD e ao meu orientador pela bolsa necessária ao desenvolvimento desta pesquisa.